HOSPITAL MÃE DE DEUS	PADRÃO OPERACIONAL TÉCNICO: Fisioterapia no Pós-operatório de Artroplastia de Joelho	POT N°: 004
	Área responsável pelo Padrão Operacional Técnico: FISIOTERAPIA	Edição: 03/2003 Formato: PDF Versão: Adobe Reader 8.0 Data Versão: 05/2008 Formato: PDF
SISTEMA DE SAÚDE MÃE DE DEUS		Página: 01/02

## 1- OBJETIVO

Padronizar rotinas de atendimento na reabilitação do pós-operatório inicial de artroplastia de joelho, com a finalidade de promover a independência funcional precoce.

## 2- ABRANGÊNCIA

Fisioterapia / Enfermagem

## 3- RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE

Coordenação da Fisioterapia

#### 4- MATERIAL

- andador e/ou bengalas canadenses
- cadeira com braços e altura padronizada

## 5- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES / AÇÃO

5.1 PÓS-OPERATÓRIO

- Explicar pós-operatório, tempo do processo de reabilitação.

## 5.2 SAÍDA DO LEITO E CUIDADOS ESPECIAIS

- Esclarecer a importância da precocidade do trabalho muscular (progressivo, coerente com o tempo de cicatrização)
- Explicar rotinas de pós-operatório, que em geral são:
  - \* Sentar fora do leito no 2° P.O.;
  - \* Início do treino de marcha com andador ou muletas no 3° P.O.;
- \* Descarga de peso durante a marcha: apoio parcial em próteses cimentadas e unipodal em próteses não cimentadas;
- \* Saída do leito auxiliando membro inferior operado (estabelecendo apoio em região poplítea, a fim de evitar hiperflexão do joelho durante a transferência para cadeira);
- \* Manter uso de bomba de drenagem venosa nas primeiras 48 h de pós-operatório (quando indicado pelo cirurgião responsável);
- \* Durante a internação, manter os membros inferiores elevados com os joelhos em extensão durante o período que se mantiver em decúbito;
- \* Manter uso de gelo junto à ferida operatória nas primeiras 72 horas após o procedimento cirúrgico. O tempo de uso deve ser de 20 minutos, estabelecendo intervalos de pelo menos 30 minutos entre uma aplicação e outra;
  - \* Mobilizar ativamente os tornozelos e artelhos freqüentemente;
  - \* Evitar permanecer períodos prolongados em postura deitada ou sentada;
  - \* Na postura sentada, manter o joelho flexionado, mantendo os pés apoiados no chão;
  - \* Não utilizar coxins sob o joelho operado;
  - \* Evitar sentar em lugares baixos ou realizar agachamentos;
- \* Ao levantar da cadeira ou sentar-se, apoiar nos braços da cadeira e procurar utilizar o membro inferior não operado para realizar o apoio.

# 5.3 RESULTADOS ESPERADOS

Alta hospitalar no 5°P.O., com o paciente realizando trocas de posturas com mínimo auxílio (deitado para sentado, sentado para ortostase e de pé para sentado), deambulando com dispositivo auxiliar de marcha e efetuando sua higiene com assistência somente ao banho.

## 6- INDICAÇÕES / CONTRA-INDICAÇÕES

#### 6.1 Indicações:

- artroplastia parcial ou total de joelho devido à gonartrose;
- artroplastia parcial ou total de joelho devido à artrite reumatóide e a outras doenças reumatológicas com severos comprometimentos da articulação do joelho.

## 6.2 Contra-indicações:

- luxação de prótese;
- trombose venosa profunda;
- osteomielite femoral ou tibial.

## 7- ORIENTAÇÃO PACIENTE / FAMILIAR PARA O PROCEDIMENTO

- não utilizar coxins sob o joelho;
- evitar hiperflexão do joelho durante as trocas de posturas;
- evitar sentar em cadeiras baixas.

#### 8. REGISTROS

Evolução no prontuário do procedimento realizado pelo fisioterapeuta assistente, logo após a execução da rotina.

## 9- PONTOS CRÍTICOS / RISCOS

- confusão mental
- senilidade
- obesidade
- não colaboração do paciente

## 10- AÇÕES DE CONTRAMEDIDA

- Paciente internado: na existência de contra-indicação ou de pontos críticos, avaliar condições clínicas e funcionais e orientar paciente quanto ao prognóstico e perspectivas de melhora funcional. No caso de alta breve, estabelecer contato paciente por telefone e orientá-lo quanto aos cuidados de pós-operatório inicial.

#### 11- REFERÊNCIAS

- 1. MAXEY,L. & MAGNUSSON,J. Reabilitação Pós-Cirúrgica para o Paciente Ortopédico. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003
- 2. BROTZMAN, S.B. Clinical Orthopaedic Rehabilitation. St. Louis (U.S.A): Mosby, 1996
- 3. PLACZEK, J.D. & BOYCE, D.A. Segredos em Fisioterapia Ortopédica. Porto Alegre, Artmed, 2003
- 4. CRENSHAW, A.H. Cirurgia Ortopédica de Campbell. 8º ed. São Paulo, Manole, 1997.
- 5. HEBERT, S.;XAVIER, R. e cols. Ortopedia e Traumatologia Princípios e Prática. Porto Alegre, Artmed, 2003.

### **ANEXOS**

Folder explicativo com orientações de pós-operatório de artroplastia de joelho.

Aprovações					
Supervisão	Gerência		Comitê de Processos		
Editado por: Márcia Balle Kaipper					
Revisado por:		Data da Revisão:			